

Mensagem de 11 de março de 2023

"Há duas coisas que podemos mudar. Uma delas é a si mesmo. A outra é o futuro. "

(Dr. Hideyo Noguchi, um renomado bacteriologista, representando a Província de Fukushima)

Em março de 2011, fomos atingidos por aquele terremoto gigante e pelo tsunami, e em seguida, pelo acidente na usina nuclear. Passaram-se doze anos, mas jamais esqueceremos aquela terrível situação e o sofrimento dos cidadãos da província.

"Gambarou Fukushima (Vamos nos esforçar, Fukushima)!" de 2011,

"Fukushima kara hajimeyou (Vamos começar por Fukushima), de 2012, e "

"Hitotsu, hitotsu, jitsugen suru Fukushima (Fukushima, concretizando uma coisa de cada vez)", de 2021.

Com esses slogans, viemos lutando sem desistir do futuro de Fukushima, conforme o ensinamento do Dr. Noguchi.

Agora, surge uma esperança que sequer imaginávamos naquela época, se ampliando bem diante dos nossos olhos.

"Mostre as pessoas, não os NÚMEROS! A imagem que tínhamos de Fukushima mudou quando, de fato, viemos e vimos. "(Membros do dormitório estudantil internacional da Universidade de Waseda visitando Hamadori)

Em agosto do ano passado, tornou-se possível morar em uma parte de Futaba-cho, cuja evacuação de toda a cidade havia continuado; e todos os 12 municípios, para os quais foram emitidas ordens de evacuação, tornaram-se habitáveis.

Empresas e pesquisadores do Japão e do exterior se reúnem no Campo de Testes de Robôs de Fukushima e no Campo de Pesquisa de Energia de Hidrogênio de Fukushima, cuja escala é inigualável ao que existe no mundo.

A fim de criar novas tecnologias e métodos, a criação da Base de pesquisa de conhecimento estatal, chamado F-REI, finalmente será iniciada.

A cada ano, o volume de exportação de produtos agrícolas produzidos na província aumentou, chegando a 431 toneladas, aproximadamente o triplo do volume antes do desastre.

O delicioso sabor e os sentimentos dos produtores estão, definitivamente, sendo transmitidos para o exterior.

Continuamos a enfrentar desafios sem desistir, e o número de coisas que "conseguimos fazer" tem aumentado ano após ano.

É o resultado dos esforços dos cidadãos da Província de Fukushima e do apoio de todos, dentro e fora do Japão. Agradecemos a todos, de coração.

Por outro lado, desafios como a COVID-19, uma série de desastres naturais e a alta dos preços de combustíveis e do custo de vida têm dificultado a divulgação do estado atual de reconstrução.

Nas áreas onde as ordens de evacuação continuam, a realidade é que, embora tenhamos as nossas próprias casas, não podemos voltar ou morar lá.

Empresas e agricultores que reabriram ou começaram negócios têm dificuldades com a garantia de mão de obra.

Além disso, existe um rumor muito persistente. Doze países e regiões restringiram a importação de produtos agrícolas japoneses, a começar pelos que são produzidos na Província de Fukushima.

"Houve momentos em que não sabíamos se valia a pena continuar fazendo a soltura dos peixes, com rumores tão persistentes. Mesmo assim, continuamos a fazê-lo, como cooperativa de pesca. Encaro os salmões todos os dias, desejando recuperar o rio Kido, na esperança de que um dia fique repleto de salmões. "

(Sr. Kentaro Suzuki, Chefe do Incubatório da Cooperativa de Pesca do Rio Kido)

A atitude positiva de cada um dos cidadãos da Província de Fukushima, que vêm se esforçando na reconstrução com garra, é de um fascínio único.

O número de migrantes, principalmente da geração mais jovem, atingiu um recorde.

Há um aumento de pessoas que querem tentar e dar apoio, por admirar aquelas que enfrentam possibilidades desconhecidas, e que se divertem umas com as outras, dando origem às próximas aspirações.

"Uma corrente de admiração", gerada a partir da adversidade, é uma das coisas de que nos orgulhamos.

Continuaremos a transmitir esse nosso orgulho às crianças, cujas lembranças da cidade natal estão se esvaindo, assim como o terremoto e acidente nuclear que ocorreram.

Desafio é o antônimo de impossível.

A Linha Tadami, danificada pelas chuvas torrenciais no mesmo ano do terremoto, foi completamente restaurada em 1º de outubro do ano passado.

Imaginava-se que a restauração das três pontes que foram arrastadas seria impossível do ponto de vista da rentabilidade, mas trabalhamos em dobro, sem desistir.

Hoje, recebemos o elogio de ser um "renascimento milagroso" por pessoas dentro e fora do Japão, que visitam a bela e inexplorada rota.

Desta forma, certamente chegará o dia em que o mundo reconhecerá que "Fukushima é um lugar de recuperação que superou o desastre."

Nós vamos superar as adversidades e tornar real uma coisa de cada vez, caminhando em direção a esse dia.

Pedimos a todos no Japão e no mundo que venham a Fukushima, vejam, apreciem a comida e ouçam as nossas vozes.

Shinka é uma palavra que representa o desafio de Fukushima. Inovação para transformar em algo mais novo, evolução para transformar em algo ainda melhor e aprofundamento para chegar ao auge da essência. Desbravaremos o futuro de Fukushima juntos, continuando a praticar o Shinka enquanto valorizamos os relacionamentos e a confiança.

11 de março de 2023

Masao Uchibori, Governador da Província de Fukushima